

Aulas inaugurais da 3ª edição do Trilhas de Futuro começam a partir desta terça-feira (2/5) em diversas instituições de Minas

Ter 02 maio

O sorriso tomou conta do rosto de Maria Eduarda Gonçalves Figueiredo, de 18 anos, na manhã desta terça-feira (2/5), após a recepção do Centro de Ensino Grau Técnico, em Belo Horizonte, onde ela recebeu o uniforme, a apostila do curso Técnico em Administração e o cartão bancário para o recebimento da ajuda de custo. Este é o início de uma nova etapa cheia de expectativas, já que ela, junto a outros 40 mil estudantes de diversas regiões do estado, vão começar a cursar a 3ª edição do programa Trilhas de Futuro, iniciativa pioneira do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), que oferece cursos técnicos gratuitos. No decorrer deste mês, de forma gradativa, as aulas vão começar nas instituições credenciadas, conforme o cronograma de cada uma delas.

A jovem ainda cursa o último ano do ensino médio na Escola Estadual Maria Luiza Miranda Bastos, no bairro Planalto, na capital mineira, e fará o curso Técnico em Administração em turno diferente ao da escola. A intensa rotina não a assusta, pelo contrário, ela diz estar muito motivada. “Estou muito animada. Já trabalhei como Jovem Aprendiz, mas estou muito ansiosa para ingressar no mercado de trabalho com um diploma. Este é um curso que vai me dar essa oportunidade com abrangência em diversos setores”, diz Maria Eduarda, que considera o momento uma conquista.

“O meu pai ficou muito feliz em eu ter alcançado a vaga no Trilhas de Futuro. A minha família tem renda baixa e seria complicado sem a ajuda de custo. Estudar tendo o auxílio dá uma tranquilidade a mais”, conta a estudante, que recebeu o cartão bancário para o acesso ao auxílio de custo. O Centro de Ensino Grau Técnico, na qual Maria Eduarda ingressou, oferece 11 cursos técnicos e conta com 525 alunos matriculados no programa, isso apenas nas unidades localizadas no Centro de Belo Horizonte.

Além da formação gratuita, o estudante do programa recebe o auxílio transporte e alimentação, que nesta edição passou por reajuste de R\$ 18 para R\$ 20 ao dia. As aulas da 3ª edição estão começando a partir desta terça-feira, conforme calendário das instituições parceiras credenciadas. As escolas estão em contato com os estudantes para mais orientações sobre o início das aulas em cada unidade.

Novos cursos e cidades

Ao todo, o Trilhas de Futuro oferece 82 cursos técnicos de diversas áreas como Tecnologia, Industrial, Hospitalar, entre outras. Nesta 3ª edição houve a inserção de seis novos cursos que ainda não integravam o catálogo de opções. As novidades são Planejamento e Controle da Produção, Vigilância em Saúde, Agroindústria, Transporte de Cargas, Internet das Coisas e Celulose e Papel.

Além disso, nove municípios passaram a oferecer o programa que hoje abrange um total de 124 cidades mineiras. Os novatos são Leopoldina, Lajinha, Baependi, Divino, Águas Vermelhas, Porteirinha, Campina Verde, Salinas e Manhumirim.

Trilha de Futuro já formou mais de 1 mil estudantes

Desde o lançamento do programa, o Governo de Minas já investiu quase R\$ 1 bilhão nesta iniciativa. Este é o maior programa de formação profissional de jovens estudantes já desenvolvido em Minas Gerais. O programa oferece cursos técnicos gratuitos em instituições públicas ou privadas com o objetivo de capacitar os jovens para alcançarem novas oportunidades no mercado de trabalho. O público alvo são alunos oriundos do ensino médio da rede estadual de ensino, e as vagas residuais seguem para demais estudantes da rede municipal, privada e demais interessados.

As primeiras formaturas aconteceram em novembro de 2022: 1.183 alunos de 54 turmas dos cursos técnicos nas áreas de marketing, qualidade, finanças, designer de interiores, técnico em eventos e em produção de moda concluíram os estudos em 20 instituições.

Agora, em 2023, ainda é aguardada mais uma série de formaturas de alunos da primeira edição do Trilhas. Até o final de maio, serão quase 33 mil alunos, de 853 turmas matriculadas, em cerca de 88 instituições de ensino que finalizarão as formações.